

MINIENAPOL DE HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA - 2023

Feminino em Historiografia Linguística

Julia Lourenço (USP)
julialourenco@alumni.usp.br

Resumo

A imbricação entre feminismos e ciência está ancorada no maior interesse em situar saberes (Haraway, 1988), isto é, recorrer à história, às relações sociais e ao mundo para melhor compreender os fenômenos analisados. A partir da perspectiva teórico-metodológica que considera a implicação de outros sujeitos no fazer científico, a concepção tradicional de neutralidade e de objetividade científicas são fortes pontos de inflexão, uma vez que estes valores têm também forte influência de determinados pontos de vista. Esta pesquisa revisita, portanto, o percurso da Linguística no Brasil, sublinhando outros ângulos que permitam vislumbrar a(s) perspectiva(s) das mulheres nos processos de institucionalização da disciplina no país. Com o recorte temporal de 1960 a 1990, e com base nos textos de autoria feminina e nos textos de autoria masculina publicados em periódicos científicos do período (Altman, 2003), articulamos parâmetros internos e externos da Historiografia da Linguística com o objetivo de fazer emergir aspectos relacionados às questões de gênero. A proposta está assentada na constatação de que, apesar da diversidade e do pluralismo serem fundamentais na ciência, esses mesmos valores não são frequentemente observados quando sua historiografia é desenvolvida (Altman; Lourenço, 2023). A potencialidade da pesquisa reside, portanto, na construção de uma Historiografia Linguística feminina no Brasil, que reposicione as mulheres, pesquisadoras e professoras, que participaram e ainda participam ativamente dos movimentos científicos e do desenvolvimento da disciplina. Dessa ótica, as experiências e vivências dos sujeitos são mais fontes que obstáculos no processo científico e colaboram na promoção de uma perspectiva científica mais crítica, que permita incluir saberes marginalizados.

Palavras-chave: Mulheres na ciência; Linguística brasileira; Historiografia Linguística.

Referências bibliográficas

ALTMAN, Cristina. **A pesquisa Linguística no Brasil (1968-1988)**. São Paulo: Humanitas, 2003.

ALTMAN, Cristina; LOURENÇO, Julia. **Feminino em Historiografia Linguística: Américas**. vol. 1. Campinas: Pontes editores, 2023.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Campinas: **Cadernos Pagu**, 1995, p. 7-41.